



UTFPR volta a ter aulas presenciais após 18 meses

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) iniciou o segundo semestre letivo de 2021 nesta quinta-feira (23) com a retomada de aulas presenciais após 18 meses desde a suspensão das atividades por conta da pandemia de Covid-19, em março de 2020. O retorno à Universidade está sendo feito somente com o ensino híbrido, respeitando-se o protocolo de biossegurança e de forma gradual. A maior parte das ofertas de disciplinas neste semestre (aproximadamente 97%) ainda foi na modalidade de ensino remoto.

Por parte dos alunos, a experiência foi aprovada. “Acho que a aula presencial melhorou muito a questão do aprendizado. Eu mesmo, particularmente, não consigo aprender muito com o ensino remoto”, avaliou Luiz Manoel Marques da Silva, que entrou no Curso Técnico Integrado em Informática no início do ano e ainda não tinha frequentado o campus.

Na graduação, a maioria das disciplinas no formato híbrido só terá participação presencial a partir da próxima semana, já que muitos professores estão aproveitando o início do semestre letivo para explicar aos alunos como será a dinâmica da turma e organizar os grupos que se revezarão nas salas de aula e laboratórios.

Segundo o pró-reitor de Graduação e Educação Profissional, Jean-Marc Stéphane Lafay, o retorno ao presencial na UTFPR está sendo possível com a vacinação de grande parte dos servidores e com a queda nos índices de contágio, internação e morte provocados pelo coronavírus. “Não se trata de um retorno expressivo, mas de uma indicação de que uma certa normalidade está voltando. É uma retomada aos poucos que serve de estímulo e busca dar segurança para aquelas pessoas que estão somente agora começando a cogitar uma flexibilização do isolamento em casa”, explicou.

Ao todo, neste semestre letivo, foram ofertadas aproximadamente 7 mil turmas aos cerca de 30 mil alunos de graduação da UTFPR. Destas, somente 2,95% são no formato de ensino híbrido. São três tipos de turma nesta modalidade: A, que funciona com rodízio, sendo que parte da turma acompanha a aula presencialmente e a outra, remotamente; B1 e B2, com aulas remotas e presenciais, das quais todos os alunos inscritos deverão participar. O que difere os tipos B1 e B2 é que o primeiro é para disciplinas que não puderam ser ofertadas anteriormente de forma remota. Já as turmas B2 têm opções alternativas no formato A e C, este último tipo com 100% de aulas a distância.

Na modalidade híbrida, o tipo mais ofertado foi o A, contabilizando 166 das 210 turmas deste formato. Já os tipos B1 e B2 tiveram, respectivamente, 16 e 28 turmas ofertadas.

Os campi poderiam ofertar até 20% das turmas no formato híbrido neste semestre letivo. No entanto, este índice não foi atingido em nenhum deles. Santa Helena foi o campus com maior oferta neste formato, com 15% de turmas

híbridas. Já Cornélio Procópio disponibilizou aos alunos apenas disciplinas no ensino remoto.

De acordo com Jean-Marc Lafay, em 2022, caso grande parte dos estudantes já esteja vacinada, é possível que a porcentagem máxima de turmas ofertadas por campus na modalidade híbrida seja ampliada. “Agora vamos intensificar as discussões para definirmos de forma conjunta como será a oferta do semestre que vem. Como fizemos antes: ouvindo a comunidade, os conselheiros e as representações estudantis”, antecipou o pró-reitor.

Além de ter dado início ao processo de retorno ao presencial, a UTFPR conseguirá ao final deste semestre letivo normalizar o calendário acadêmico, já que as aulas irão se encerrar ainda em dezembro de 2021. Isso foi possível com a decisão do Conselho de Graduação e Educação Profissional (Cogep) de autorizar a realização de três semestres letivos este ano.

A UTFPR tem disponibilizado alguns recursos para dar suporte a professores e estudantes em um momento de incertezas e de experiências de aprendizado inéditas para muitos. Uma destas ferramentas é o programa Matlab, que permite a realização de cálculos, simulações e programação em um ambiente interativo, com alta capacidade de processamento.

Retorno seguro

No início de setembro, a UTFPR publicou a Instrução Normativa nº 28/2021, com medidas, orientações e procedimentos a serem adotados pela comunidade acadêmica para o retorno das atividades presenciais durante a pandemia. Segundo o documento, é necessário manter o distanciamento mínimo de 1 metro e fazer uso de máscaras durante toda a permanência nos ambientes da Universidade.

O protocolo de biossegurança da UTFPR também prevê estabelecimento de horários e rotas de entrada e saída nos campi, aferição de temperatura da comunidade acadêmica e higienização dos ambientes. Há orientações voltadas para laboratórios, restaurantes universitários, bibliotecas, salas de monitoria e de estudo e de computadores, locais de atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa, instalações sanitárias, espaços de convivência e corredores.